

NO TRABALHO ESPIRITISTA CRISTÃO



Meu caro Ismael, Jesus nos guarde os corações e nos ilumine os caminhos.

Não preciso repetir que estamos juntos. Vamos atravessando a região empedrada e obscura com a mesma coragem do início. Aliás, meu filho, cabe-me a alegria de registrar-te a fidelidade ao idealismo superior que abraçamos. Não recebeste, em vão, o agasalho que o Senhor te conferiu antes da tormenta. Tua alma tem sabido vestir a lã do Cordeiro divino para que o frio das provas não te enregele o coração. Rendamos graças e prossigamos!

No cascalho duro da subida longa, tens encontrado diamantes de grandeza singular. A fé viva, a esperança edificante, a espiritualidade mais digna são tesouros que hoje te felicitam com maior intensidade.

Esclarecida a continuidade de nossa comunhão no serviço redentor, voltemo-nos para a zona mais importante. Quero referir-me ao entusiasmo sublime que tens colocado **no trabalho espiritista cristão**. Estamos vivamente empenhados na extensão do ideal evangélico junto às agremiações doutrinárias de todo o Brasil.

Sabes, Ismael, que sou ainda um trabalhador excessivamente insignificante para comentar semelhante expectativa. Sou, porém, humilde porta-voz de muitos companheiros outros que acompanham a obra impessoal da Federação Espírita Brasileira a caminho de nossa integração em Jesus. É por isso que peço ao teu coração intensivo devotamento à causa que nos irmana os propósitos dentro da atividade evangelizadora.

A obra é imensa e suas características infinitas. Em toda parte surgem problemas fascinantes que não podemos e nem devemos menosprezar. A luta construtiva que o Mestre nos confere é sublime. Estejamos, assim, de alma aberta às correntes renovadoras que procuram moldar em nosso país a consciência cristã do Espiritismo salvador.

Tenho acompanhado teus passos à distância do ninho que nos oferece a visão do Cruzeiro estrelado e contigo observo a necessidade de valorizarmos o tempo na edificação do santuário vivo da fé. Um Espiritismo acadêmico, albergando inúmeras pretensões científicas, de bandeiras desfraldadas à investigação pura e simples, mas absolutamente fechado ao serviço de elevação dos sentimentos em favor da humanidade redimida num mundo melhor seria mera presunção humana, destinada a desaparecer como várias filosofias do passado que, possivelmente, terão entronizado a inteligência, mas amplamente distraídas da virtude. Reparei, em tua companhia, quão enorme é o serviço que o presente e o futuro nos reserva. Fugamos ao fenomenismo sem luz consciencial. Espiritismo que não espiritualize o homem pode ser um movimento admirável de ideais. Nunca representará, porém, a resposta do Céu às angústias da Terra, a solução

divina aos enigmas humanos. Não. Nossos caminhos, se não podem suportar certas imposições da política vulgar, não se compadecem igualmente com as simples manifestações de intelectualidade de superfície. O esforço, Ismael, é mais profundo. Vem da lição viva do Cristo ao cerne de nós mesmos. Não estamos doutrinando por intermédio de cátedras brilhantes da ciência do mundo, nem dogmatizando com as escolas de religião organizada e sim vivendo uma renovação espiritual, indefinível e profunda, em face das ilações da vida eterna e de cujos imperativos não nos é dado fugir.

Em torno da obra de Ismael, no Brasil, cerremos fileiras, atendendo aos impositivos sagrados da tarefa! Permaneça a espiritualização com Jesus acima de qualquer doutrinação terrestre. Obra de elevar, de melhorar, esclarecer, ajudar, ensinar e amar sempre! Para esse fim, urge observarmos programas cada vez mais vastos de boa vontade fraternal! Sabemos que a unidade no campo interpretativo é, por enquanto, impossível. Cada homem possui sistema visual diferente, em nos referindo à ótica da alma, e será impraticável a padronização de pareceres na intimidade de nossos agrupamentos, subdivididos em cursos inúmeros de aprendizagem. Mas que nos reunamos na mesma empresa de amor fraterno para o esclarecimento construtivo, disseminando as sementes do bem na missão coletiva de socialização com o Evangelho do Mestre divino. Nada vale positivar a sobrevivência pessoal sem a transformação da criatura para a felicidade substancial. Indagar sobre as soluções dos problemas do destino e do ser, sem criar trabalho sólido de preparação do caminho e de melhoria da alma, seria agir às tontas, sem objetivos definidos.

Eis, pois, meu amigo, em traços gerais, a reafirmação de todos os projetos que os benfeitores espirituais, desde muito, traçaram ao Espiritismo através do Brasil que nos é tão caro ao espírito. Trabalhem na condução de nosso idealismo que, invariavelmente, deve buscar as zonas mais altas da ação. Entrelacemos nossas mãos no abençoado ministério

que nos identifica as esperanças e, acima de tudo, reajustemo-nos, com proveito, no divino espírito do imperativo imortal "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

A Estevina vem trabalhando ativamente ao teu lado e, com notável abnegação, vem preparando a Vadica¹ para colaborar em tua tarefa de fraternidade com o Esperanto e com o Espiritismo.

Boa noite, meu filho! Quanto a tudo o mais convence-te de que caminhará contigo o teu de sempre,

Abel

Reformador | Junho de 1947

¹ Vadica: pessoa das relações de Ismael Gomes Braga, que naquela encarnação não havia se interessado por Espiritismo ou Esperanto. Segundo consta do original, a mensagem foi recebida em sessão particular com Ismael Gomes Braga, contudo não informa data e local da recepção.